

REQUERIMENTO Nº , DE 2020.
(Dos Senhores Afonso Florence e Enio Verri)

Requer convocação do Excelentíssimo Senhor Presidente do Banco Central, Roberto de Oliveira Campos Neto, para prestar, pessoalmente, informações relativas à divulgação indevida e privilegiada da intenção de atuar para enfrentar a alta do dólar.

Senhor Presidente:

Nos termos do artigo 50 da Constituição Federal e dos artigos 117 e 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a convocação do Excelentíssimo Senhor Presidente do Banco Central, Roberto de Oliveira Campos Neto, para prestar, pessoalmente, informações relativas à divulgação indevida e privilegiada da intenção de atuar para enfrentar a alta do dólar.

JUSTIFICATIVA

Em “live” realizada no dia 6 de novembro do corrente ano, em que participaram diretores do Banco Central do Brasil e a diretoria do Banco Itaú, o **Diretor de Política Econômica do Bacen, Fábio Kanczuk**, teria adiantado, de modo indevido, a intenção da instituição de atuar até o final do ano de modo a evitar a possível a alta da moeda estadunidense.

Um dos impactos dessa ação anunciada de modo privilegiado para a diretoria de um dos maiores grupos econômicos do País seria a diminuição das reservas cambiais geridas pelo Banco Central.

A posse de informação privilegiada provavelmente permitiu ao Banco Itaú operar no mercado de modo diferenciado e especialmente lucrativo na referida data (o que poderá ser comprovado com pesquisas e diligências junto ao próprio BC, BM&F, CVM e outros), e essas operações podem ter influenciado objetivamente o mercado, contribuindo para a queda então verificada no valor do dólar.

Objetivamente, no referido evento do Banco Itaú, o diretor de Política Econômica do Banco Central, Fabio Kanczuk¹, citou a necessidade de zeragem do chamado "over hedge" (proteção excessiva no mercado) neste ano, dizendo: "Não é uma questão de fundamento, mas de fluxo grande que vai acontecer no fim do ano. O BC está pensando em alternativas para que esse fluxo não seja disruptivo. Amarras podem fazer com que crie problemas, restrição de capital de bancos e dos fundos. O BC tem de evitar problemas".

Pouco depois, no mesmo evento, o **Ministro da Economia, Paulo Guedes**, disse que "com um dólar a R\$ 5,50, não é preciso reservas tão grandes", sugerindo mais vendas de dólares no "spot".

Tais movimentos, em eventos privados, acessíveis a poucos privilegiados, longe da imprensa e dos órgãos de controle, precisam ser investigados de modo aprofundado, visando esclarecer, de maneira objetiva, eventual divulgação de informação privilegiada, capaz de caracterizar, em tese, crime contra o sistema financeiro e o mercado de valores mobiliários.

Nestes termos, solicitamos apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento

Sala das sessões, 12 de novembro de 2020.

Deputado AFONSO FLORENCE – PT/BA

Deputado ENIO VERRI – PT/PR

¹ https://twitter.com/rosa_riscal/status/1324871020109574146?s=08





Requerimento (Do Sr. Afonso Florence)

Requer convocação do Excelentíssimo Senhor Presidente do Banco Central, Roberto de Oliveira Campos Neto, para prestar, pessoalmente, informações relativas à divulgação indevida e privilegiada da intenção de atuar para enfrentar a alta do dólar.

Assinaram eletronicamente o documento CD205157490600, nesta ordem:

- 1 Dep. Afonso Florence (PT/BA)
- 2 Dep. Enio Verri (PT/PR)